<u>Asteroide do tamanho de um</u> <u>edifício pode bater contra a</u> <u>Lua</u>

Foto: Reprodução | Embora o risco à Terra tenha sido praticamente eliminado, a possibilidade de um impacto lunar reacende debates sobre os perigos do espaço e suas implicações para a exploração futura.

No vasto palco cósmico, um novo drama espacial captura a atenção dos cientistas: o asteroide 2024 YR4, outrora uma ameaça à Terra, agora aponta sua trajetória para a Lua. Descoberto em dezembro de 2024, esse colosso rochoso, com mais de 60 metros de diâmetro, tem 3,8% de chance de colidir com nosso satélite natural em 2032, segundo cálculos da NASA.

Embora o risco à Terra tenha sido praticamente eliminado, a possibilidade de um impacto lunar reacende debates sobre os perigos do espaço e suas implicações para a exploração futura.

Inicialmente, o 2024 YR4 causou alarme ao apresentar 3,1% de probabilidade de atingir a Terra — a maior já registrada para um asteroide. Com estimativas iniciais apontando um diâmetro entre 40 e 90 metros, um impacto terrestre poderia devastar uma área equivalente a uma cidade, liberando energia comparável a milhares de bombas nucleares. Mas observações recentes, feitas com o telescópio James Webb, ajustaram os cálculos: o asteroide mede entre 53 e 67 metros e agora ameaça diretamente a Lua.

O que acontece se o asteroide atingir a Lua?

Diferentemente da Terra, a Lua não possui atmosfera para desintegrar meteoroides, tornando colisões mais frequentes e devastadoras. Segundo a astrônoma Plícida Arcoverde, do Observatório Nacional, um impacto do 2024 YR4 criaria uma nova

cratera, potencialmente com dezenas de metros de diâmetro.

A energia liberada no choque seria transformada em calor, vaporizando parte do solo lunar e ejetando detritos. Uma fração dessa energia poderia gerar um clarão visível da Terra, caso a colisão ocorra no lado voltado para nós.

Embora a órbita lunar provavelmente permaneça inalterada, o impacto deixaria marcas permanentes. "A Lua é um registro vivo da história cósmica, com crateras que contam histórias de bilhões de anos", explica Arcoverde. Um evento como esse, porém, vai além da ciência pura: ele levanta preocupações sobre a segurança de futuras missões espaciais.

Com os Estados Unidos planejando a missão Artemis 3 para 2027 e a China mirando 2030, a superfície lunar será palco de atividade humana. Um impacto de asteroide, mesmo que isolado, poderia lançar detritos perigosos ou danificar infraestruturas futuras.

Por que monitorar o 2024 YR4?

O acompanhamento de asteroides como o 2024 YR4 é vital para a segurança planetária e espacial. A NASA mantém um programa dedicado a registrar impactos lunares, mapeando a frequência e os riscos de colisões. Esses estudos revelam não apenas a dinâmica dos asteroides, mas também sua composição, oferecendo pistas sobre a formação do Sistema Solar.

Além disso, compreender esses eventos é crucial para proteger astronautas e equipamentos em missões futuras.

Enquanto o 2024 YR4 não ameaça mais a Terra, sua possível colisão com a Lua é um lembrete da natureza imprevisível do cosmos. Para cientistas, é uma oportunidade de aprendizado; para a humanidade, um chamado à vigilância. À medida que nos preparamos para explorar o espaço, asteroides como esse nos lembram: o universo é vasto, mas nunca inofensivo.

Fonte: Ver o Fato /Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 29/04/2025/13:25:31

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- <u>Clique aqui e siga nossa página no Facebook</u>
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br email: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou email: adeciopiran.blog@gmail.com

Amazon lança serviço de pontos de retirada no Brasil para facilitar entre

(Foto: Shutterstock) — A novidade foi criada para atender clientes que vivem em áreas isoladas, que não permanecem em casa durante o horário comercial

A Amazon anunciou, na última quinta-feira, o lançamento do seu serviço de pontos de retirada de pedidos no Brasil. A novidade foi criada para atender clientes que vivem em áreas isoladas, que não permanecem em casa durante o horário comercial ou que não contam com uma recepção para receber encomendas.

Inicialmente, foram disponibilizados 532 pontos de retirada em todo o país, com cobertura em todas as capitais. A expectativa da empresa é ampliar o serviço para mais de 3 mil pontos até o final deste ano.

Para utilizar a modalidade, o cliente deve escolher um produto elegível, acessar a "Página do Produto" ou o "Carrinho" e, no momento de finalizar a compra, selecionar a opção "Retirada" como método de entrega.

Segundo a Amazon, todos os estabelecimentos parceiros passam por um treinamento específico para garantir a qualidade na entrega e no atendimento aos consumidores.

A iniciativa aproxima a empresa de concorrentes como Mercado Livre e Shopee, que já oferecem serviços semelhantes de retirada no Brasil. Fonte: Notícias ao Minuto e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/04/2025/15:56:05

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- <u>Clique aqui e siga nossa página no Facebook</u>
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br email: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou email: adeciopiran.blog@gmail.com

Dizer 'obrigado' ao ChatGPT sai caro à empresa responsável pela IA

(Foto: Getty Images) — O cofundador e CEO Sam Altman diz que esta educação dos utilizadores da ferramenta de IA custa "dezenas de milhões de dólares".

Se você é uma daquelas pessoas que dizem "por favor" e "obrigado" em suas interações com o ChatGPT, saiba que essa forma de "falar" com a ferramenta de Inteligência Artificial (IA) está saindo caro para a empresa responsável — a OpenAI.

Quem afirma isso é o próprio cofundador e CEO da OpenAI, Sam Altman, que, em uma interação na rede social X (antigo Twitter), confirmou que essa educação dos usuários gera "dezenas de milhões de dólares" em custos adicionais para a empresa.

Apesar disso, Altman parece não estar muito incomodado com o fato de esse tipo de interação exigir mais processamento e, consequentemente, mais gastos de energia.

"Fico pensando quanto dinheiro a OpenAI gastou em custos de eletricidade só porque as pessoas dizem 'por favor' e 'obrigado' para seus modelos [de IA]", comentou um usuário. "Dezenas de milhões de dólares bem gastos — nunca se sabe", respondeu Altman, sugerindo que essa educação dos usuários pode ser útil caso os modelos de IA algum dia se tornem autônomos.

Fonte: Notícias ao Minuto Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/04/2025/15:25:05

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- Clica aqui e siga nosso Instagram
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br email: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou email: adeciopiran.blog@gmail.com

WhatsApp cria nova ferramenta para proteger conversas de vazamentos; veja

(Foto: Reprodução) — Lançamento acontecerá de forma gradual e deve abarcar todos os usuários nos próximos meses

Uma nova ferramenta do aplicativo de conversas WhatsApp busca proteger ainda mais as conversas no aplicativo de vazamentos. Nesta quarta-feira (23), a empresa anunciou a "Privacidade Avançada das Conversas".

O novo recurso garante que somente os participantes da conversa possam ler, ouvir e compartilhar o conteúdo enviado. Quando ativada, a configuração permite impedir que as pessoas exportem conversas, baixem mídias nos dispositivos automaticamente e usem os recursos de IA na conversa.

Para ativar, basta clicar no nome da conversa, acessar as configurações e selecionar "Privacidade Avançada das Conversas". O lançamento acontecerá de forma gradual e deve abarcar todos os usuários nos próximos meses.

Recentemente, a empresa liberou a criação de pacotes de figurinhas a fim de melhorar a organização dos stickers. Outras novidades anunciadas pela plataforma em 2025 foram atualizações em filtros e planos de fundo, figurinhas e reações nas mensagens, e a possibilidade de adição da chave Pix em seu perfil na plataforma.

Fonte: Ingrid Sales - CNN Brasil e Publicado Por: Jornal Folha

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- Clique aqui e nos siga no X
- Clica aqui e siga nosso Instagram
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no email: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93 - 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br email: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou email: adeciopiran.blog@gmail.com

Vírus que rouba o Pix? Entenda como funciona o golpe que acessa aplicativos bancários

Foto Reprodução | Advogada criminalista, especializada em crimes informáticos, orienta como detectar e se prevenir contra o golpe

Um novo golpe para roubar dinheiro do Pix usa um vírus que se infiltra no celular das vítimas que baixam joguinhos ou outros aplicativos fora das plataformas oficiais. Chamado de "BRats", esse vírus entra no aparelho e permanece oculto no sistema até que a pessoa faça transferências por meio de aplicativos bancários. A advogada criminalista Lorena Pantoja, especializada em crimes informáticos, orienta como detectar e se prevenir contra o golpe.O BRats afeta principalmente celulares com sistema Android.

O ataque ocorre de forma silenciosa, enquanto o usuário realiza operações bancárias, especialmente pagamentos instantâneos. De acordo com investigações, o vírus entra no aparelho quando a pessoa instala aplicativos que estão fora da loja oficial do Google, a Play Store.

O BRats geralmente se disfarça de aplicativos ou extensões aparentemente legítimas, como atualizações de visualizadores de PDF ou ferramentas populares por taboolaLinks promovidos.

Golpe

O vírus espera a vítima abrir a plataforma, tentar fazer uma transferência e então redireciona o Pix. Quando a tela fica travada, o BRats clica em "voltar" e altera o destinatário e o valor da transferência. Essa troca ocorre rapidamente. Quando a tela retorna para a pessoa colocar a senha, a troca já foi feita.

Segundo a advogada Lorena Pantoja, o funcionamento do golpe é engenhoso. O vírus se ativa no instante em que o usuário inicia uma transferência via Pix e insere sua senha de autenticação. "Ele interrompe a operação e redireciona o valor para outra conta bancária, sem que o usuário perceba. Tudo acontece de maneira silenciosa.

O celular pode travar ou ficar lento, o que são sinais de alerta."Ainda segundo a especialista, o BRats é capaz de agir até mesmo com o celular bloqueado, o que amplia o risco para usuários menos atentos.

"Muita gente só percebe que caiu em um golpe quando vê uma transferência que não reconhece no extrato. Se o aplicativo pedir a senha de novo ou se algo estiver diferente do habitual durante a operação, é preciso desconfiar", alerta Lorena.

ProteçãoPara se proteger, a principal recomendação é nunca instalar aplicativos de fontes desconhecidas. "Sempre baixe aplicativos diretamente da loja oficial do seu sistema, como a Play Store. Verifique quem é o desenvolvedor, se é mesmo a empresa que você conhece, e evite arquivos com extensão.

Para quem não sabe, aplicativos com extensão são aqueles que terminam com as letras '.apk', típicos de instalações manuais e perigosas", orienta Lorena.Outra recomendação fundamental da advogada é evitar clicar em links recebidos por SMS ou aplicativos de mensagens. "Nunca baixe arquivos que chegam por canais desconhecidos.

O Android, por ser mais flexível para downloads, acaba sendo o principal alvo desses golpes", diz. Ela também recomenda

manter todas as notificações do aplicativo do banco ativadas, especialmente para transações via Pix.

"Como o BRats age silenciosamente, receber alertas em tempo real pode ser a única forma de perceber que algo está errado. Ative também a autenticação de dois fatores, sempre usando apps próprios de segurança — e não o SMS, que é mais vulnerável a fraudes", completa.

O que fazer se cair no golpe? A advogada orienta que, caso a vítima perceba que foi lesada, é fundamental agir rápido. "O primeiro passo é entrar em contato com o próprio banco e também com o banco que recebeu a transferência. Solicite imediatamente o início do processo chamado MED, Mecanismo Especial de Devolução, criado pelo Banco Central justamente para lidar com fraudes via Pix", orienta Lorena Pantoja. Mesmo que o banco não exija, a advogada recomenda registrar um boletim de ocorrência detalhado.

"Inclua informações como data, hora, valor, chave Pix de destino e banco recebedor. Em Belém, por exemplo, há uma delegacia especializada em crimes informáticos. O B.O. fortalece a investigação e pode ser útil em ações judiciais", explica. Se, mesmo após essas medidas, a vítima não conseguir reaver os valores, ainda há alternativas. "É possível acionar o Banco Central com uma reclamação formal e, se necessário, recorrer à Justiça ou aos órgãos de defesa do consumidor, como o Procon.

Um advogado poderá ajudar a avaliar as provas e indicar os caminhos legais mais eficazes", conclui Lorena.

Fonte: OLIBERAL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 22/04/2025/15:07:44

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do</u> <u>Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- Clique aqui e nos siga no X
- Clica aqui e siga nosso Instagram
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- <u>Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp</u>
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93 - 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br email:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Inteligência artificial supera agrônomos em fazenda no Matopiba e revoluciona o agronegócio

Foto: Geo Sem Fronteiras | Inteligência artificial revoluciona o agronegócio na fazenda Serra do Ovo, superando engenheiros agrônomos e aumentando a produção de soja e milho.

A inteligência artificial (IA) tem demonstrado resultados superiores aos de engenheiros agrônomos no planejamento agrícola da fazenda Serra do Ovo, localizada em Santa Filomena (PI), no coração do Matopiba. A tecnologia otimizou a produção de soja e milho nos últimos dois anos.

A fazenda integra um conglomerado de cinco clusters agrícolas, totalizando 100 mil hectares arrendados e recentemente adquiridos pela SLC Agrícola por US\$ 135 milhões (aproximadamente R\$ 780 milhões). A aquisição incluiu máquinas e equipamentos.

O uso da IA no agronegócio tem crescido exponencialmente, visando reduzir perdas e aumentar a rentabilidade das lavouras. Estimativas do polo Sebrae Agro indicam que o mercado global de IA no setor agrícola saltará de US\$ 1,7 bilhão em 2023 para US\$ 4,7 bilhões em 2028.

Sistema retroalimentado otimiza a produção

Na fazenda Serra do Ovo, 4 mil hectares são dedicados à aplicação de IA, abrangendo desde o preparo do solo até a colheita. O sistema opera em 11 níveis, com análise da terra, monitoramento pluviométrico e controle de pragas e doenças, tudo atualizado em tempo real.

Christophe Akli, CEO da Sierentz Agro, ressaltou que o planejamento agrícola com IA superou o desempenho dos agrônomos em dois anos consecutivos. A IA consegue prever o aumento da produção de soja com base na aplicação otimizada de produtos, gerando um acréscimo de "alguns dólares" por hectare.

Conectividade impulsiona a inovação

Para viabilizar a operação em uma área extensa como a da fazenda, foram implementadas soluções de conectividade. A instalação de torres de telefonia móvel, em parceria com a TIM, garante a transmissão de dados das máquinas. A Case IH ofereceu as torres a produtores que investissem em pacotes de máquinas acima de R\$ 15 milhões.

A tecnologia da Solinftec monitora e cuida de cada parte dos talhões, aprendendo e se adaptando às condições locais. A Case IH informa que toda a sua linha de produtos já sai de fábrica com tecnologia de conectividade, com foco no Matopiba, responsável por 10% da safra brasileira de grãos em 2023.

Fonte: Folha de São Paulo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 22/04/2025/07:21:32

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- Clica aqui e siga nosso Instagram

- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: <u>-93-984046835</u> (Claro) -Site: <u>www.folhadoprogresso.com.br</u> e-

mail: <u>folhadoprogresso.jornal@gmail.com</u>/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<u>Instagram testa no Brasil</u> <u>novo recurso de localização</u> <u>exata</u>

O Instagram está testando um novo recurso de compartilhamento de localização no Brasil, | Reprodução

O Instagram está testando um novo recurso de compartilhamento

de localização no Brasil, permitindo controle total sobre quem vê sua posição.

Com a constante evolução das redes sociais, as plataformas buscam cada vez mais equilibrar conectividade e segurança. Com isso, o Instagram está testando no Brasil um novo recurso que promete mudar a forma como os usuários compartilham sua localização com amigos e seguidores.

A novidade, ainda em fase experimental e disponível apenas para um grupo restrito de pessoas, permite o compartilhamento da posição exata do usuário por meio das mensagens diretas. A funcionalidade, que deve aparecer com o ícone de um globo nomeado "Mapa", pode ser ativada manualmente, oferecendo controle total sobre quem poderá visualizar a localização — com opções como "seguidores em comum", "amigos próximos" ou até mesmo o "modo invisível", que oculta totalmente a posição.

Apesar de ainda não estar disponível para todos, vídeos divulgados no TikTok já demonstraram como a ferramenta funciona na prática, o que tem despertado a curiosidade de muitos usuários.

Segundo a Meta, empresa proprietária do Instagram, a funcionalidade está desativada por padrão e pode ser ativada ou desativada a qualquer momento. Em comunicado oficial, a companhia afirmou: "Estamos realizando um teste que permite que as pessoas optem por compartilhar sua última localização ativa com um grupo específico de pessoas".

A Meta também reforçou que a segurança dos usuários é prioridade, destacando que estão sendo desenvolvidas opções para esconder locais específicos, como o trabalho, além de lembretes que incentivam o compartilhamento apenas com pessoas confiáveis.

Por enquanto, o recurso segue em testes no Brasil, sem previsão de lançamento global ou definição de um nome oficial. Até lá, a empresa continua monitorando o uso e a recepção da ferramenta, priorizando sempre a privacidade e o controle nas mãos do usuário.

Fonte: IG /Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/04/2025/13:39:32

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- Clique aqui e nos siga no X
- Clica aqui e siga nosso Instagram
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: <u>-93-984046835</u> (Claro)

-Site: <u>www.folhadoprogresso.com.br</u>

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ ou

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<u>Instabilidade no Spotify</u> <u>deixa usuários sem acesso à</u> <u>plataforma</u>

e -

e -

Foto: Reprodução | Plataforma de streaming enfrenta falhas nesta quarta-feira (16); empresa ainda não explicou a origem dos problemas técnicos.

Para quem começa o dia ao som de playlists favoritas ou podcasts inspiradores, o silêncio repentino pode ser mais do que apenas incômodo: é um sensível abalo na rotina. E foi exatamente isso que milhares de usuários do Spotify enfrentaram na manhã desta quarta-feira (16), quando o aplicativo de música apresentou instabilidade em diversas regiões do país.

De acordo com informações do site Downdetector, as primeiras queixas surgiram por volta das 8h da manhã e vêm crescendo ao longo das horas. Entre os principais problemas técnicos relatados estão dificuldades para acessar o aplicativo, interrupções na reprodução de músicas e falhas de conexão com os servidores da plataforma.

"Ainda não conseguimos abrir o aplicativo, está travando direto e não toca nada", relatou um dos usuários nas redes sociais. A situação tem gerado frustração entre assinantes que utilizam o serviço no cotidiano, seja para trabalhar, estudar

ou relaxar.

O QUE DIZ A EMPRESA

Apesar da repercussão, o Spotify ainda não divulgou uma nota oficial explicando a origem da falha. No entanto, há indícios de que a pane esteja relacionada a uma instabilidade técnica mais ampla, possivelmente similar à ocorrida em 2021, quando uma queda nos serviços do Google Cloud afetou simultaneamente diversas plataformas, incluindo o próprio Spotify.

Enquanto a plataforma não se manifesta e os problemas persistem, cresce a expectativa por uma resposta da equipe técnica. Milhares de ouvintes continuam à espera de uma solução, torcendo para que a música volte a tocar sem interrupções o quanto antes.

Fonte: Exame /Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/04/2025/13:39:32

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- Clique aqui e nos siga no X
- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: <u>folhadoprogresso.jornal@gmail.com</u>/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<u>Veja os 10 golpes mais</u> <u>aplicados contra cliente</u>

Foto: Reprodução | Os golpes do WhatsApp, das falsas vendas e da falsa central/falso funcionário de banco foram as principais armadilhas aplicadas em clientes de bancos no ano passado, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

"Em um mundo cada vez mais digital e interconectado, a criatividade dos criminosos não conhece limites. A cada dia, novas tentativas de golpes surgem, visando enganar e prejudicar a população", alerta a entidade.

Em 2024, os clientes relataram terem sofrido com maior frequência os golpes de:

- Golpe do WhatsApp, com 153 mil reclamações
- Falsas vendas, com 150 mil reclamações
- Falsa central, com 105 mil reclamações
- Pescaria digital, o chamado Phishing, com 33 mil reclamações
- Falso investimento, com 31 mil reclamações
- Troca de cartão, com 19 mil reclamações
- Envio de falso boleto, com 13 mil reclamações
- Devolução de empréstimo, com 8 mil reclamações
- Mão fantasma, com 5 mil reclamações
- Falso motoboy, com 5 mil reclamações

Golpe do Whatsapp

O golpe do WhatsApp acontece quando criminosos tentam clonar a conta de WhatsApp da vítima. A Febraban orienta a habilitar, no aplicativo, a opção "Verificação em duas etapas". Desta forma, é possível cadastrar uma senha que será solicitada periodicamente pelo aplicativo.

Nesse tipo de golpe, o criminoso tenta cadastrar o WhatsApp da vítima em outro aparelho. Para obter o código de segurança que o aplicativo envia por SMS sempre que é instalado em um novo dispositivo, o falsário envia uma mensagem se fazendo passar por algum tipo de serviço de atendimento ao cliente. Nessa mensagem é solicitado o código para a vítima.

Falsa venda

No golpe de falsa venda, os criminosos criam páginas falsas que simulam e-commerce, enviam promoções inexistentes por e-mails, SMS e mensagens de WhatsApp e investem na criação de perfis falsos de lojas em redes sociais.

A orientação é ficar atento a falsas promoções ou a preços praticados muito abaixo dos cobrados pelo comércio. Também é importante tomar cuidado com links recebidos em e-mails e mensagens e dar preferência aos sites conhecidos para as compras.

Falsa central bancária

Já no golpe da falsa central bancária ou falso atendente, os criminosos se passam por funcionários do banco ou empresa com a qual o cliente tem um relacionamento ativo. Geralmente, nesse contato, o estelionatário diz haver algum tipo de problema na conta ou relata alguma compra irregular.

A partir daí, solicita os dados pessoais e financeiros da vítima e orienta que realize transferências alegando a necessidade de regularizar problemas na conta ou no cartão.

Nesses casos, a Febraban orienta o cliente a sempre verificar a origem das ligações e mensagens recebidas contendo solicitações de dados.

"Os bancos podem entrar em contato com os clientes para confirmar transações suspeitas, mas nunca solicitam dados pessoais, senhas, atualizações de sistemas, chaves de segurança, ou ainda que o cliente realize transferências ou pagamentos alegando estornos de transações. Ao receber uma ligação suspeita, o cliente deve desligar, e de outro telefone, deve entrar em contato com os canais oficiais de seu banco", diz a entidade.

Phishing

No caso do phishing, ou pescaria digital, a fraude é praticada mediante o envio de links suspeitos contendo vírus que capturam os dados pessoais das vítimas. Esse envio pode ser feita por meio de e-mails de mensagens falsas que induzem o usuário a clicar em links suspeitos.

A orientação é nunca clicar em links recebidos por mensagens e manter os aplicativos de antivírus sempre atualizados.

Falso Investimento

O golpe do falso investimento geralmente é praticado por meio da criação de sites de empresas de fachada e perfis em redes

sociais para atrair as vítimas e convencê-las a fazerem investimentos altamente lucrativos e rápidos. Por isso, é importante desconfiar de promessas de rendimentos ou retornos muito acima daqueles praticados no mercado.

Troca de cartão

O golpe da troca de cartão geralmente ocorre quando golpistas que trabalham como vendedores trocam o cartão na hora de devolvê-lo, após uma compra. Eles prestam atenção na senha digitada na maquininha de compra e depois fazem compras com o cartão do cliente.

Fonte: Agência Brasil / Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/04/2025/08:39:18

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- Clica aqui e siga nosso Instagram
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: <u>-93-984046835</u> (Claro) -Site: <u>www.folhadoprogresso.com.br</u> e-

mail: <u>folhadoprogresso.jornal@gmail.com</u>/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<u>Cibersegurança: veja cinco</u> <u>dicas para identificar apps</u> <u>espiões no celular</u>

Foto: Reprodução | Ações podem ser tomadas para eliminar os softwares maliciosos rapidamente.

Sem você perceber, seu celular pode ser vítima de um aplicativo espião e ter as mensagens acessadas e informações importantes roubadas por meio de softwares maliciosos.

Algumas ações de segurança podem ser tomadas para que eles sejam deletados o mais rápido possível e seus dados sejam salvos. Sistema travando, aparelho superaquecendo ou a bateria acabando podem ser algumas delas. Veja cinco dicas para identificar aplicativos espiões.

1. Bateria acabando rápido

O desgaste da duração da carga do telefone é algo comum de acontecer com o tempo, mas, se perceber que o aparelho está descarregando mais rápido do que o normal, pode ser um sintoma de que algo está errado.

2. Aparelho superaquecendo

Caso seu smartphone esteja com a temperatura subindo muito rápido sem estar em um ambiente quente ou sendo utilizado por muito tempo, pode ser um sinal de que algum aplicativo esteja funcionando em segundo plano sem você saber.

3. Sistema lento e travando

Se o software de seu celular estiver dando problemas que não estejam relacionados ao desgaste comum do aparelho ou funcionando em uma velocidade menor que o normal, verifique a segurança.

4. App desconhecido instalado

As aplicações espiãs normalmente ficam com o ícone oculto, mas podem ser encontradas na lista que mostra todos apps instalados no celular. Caso não se lembre de ter escolhido um deles ou tenham um nome incomum, desinstale para ter certeza de que está seguro.

5. Mensagens lidas

Caso suas mensagens nas redes sociais ou nos aplicativos de conversa estejam aparecendo como lidas antes de serem vistas por você, é um sinal de que algum espião as esteja lendo antes de você.

Fonte: CNN Brasil / Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/04/2025/08:35:26

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do</u> <u>Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- Clica aqui e siga nosso Instagram
- <u>Clique aqui e siga nossa página no Facebook</u>
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93 - 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com